

## **MODALIDADE – e pôster Tema: Gestão de Ensino, PPP e Currículo**

### **DE GRADE À MATRIZ: A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL DA FMRP-USP**

Maria Paula Panúncio Pinto, Doutora em Psicologia da Aprendizagem (FMRP-USP)  
[mapaula@fmrp.usp.br](mailto:mapaula@fmrp.usp.br)

Valéria Meirelles, Carril Elui, Doutora em Saúde Pública (FMRP-USP)  
Leonardo Martins Kebbe, Doutor em Saúde Pública (FMRP-USP)

Regina Yoneko D. Carreta, Doutora em Engenharia de Produção (FMRP-USP) *Relatora*  
Cristiane Martins Peres, Mestre em Psicologia (CAEP/FMRP-USP)

O curso de terapia ocupacional foi criado em 2002 na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais com habilidades para atuar em equipes multidisciplinares, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seguindo o modelo institucional, sua estrutura curricular herdou o que de tradicional havia na unidade onde foi criado, seguindo uma lógica disciplinar, sendo as práticas inseridas apenas a partir do terceiro ano de curso. Considerando as demandas atuais de reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos, buscando consonância com tendências internacionais e nacionais de construção de lógica matricial para os currículos, integrando teoria e prática numa perspectiva interdisciplinar, o curso de Terapia Ocupacional da FMRP iniciou em 2009 seu processo de reestruturação curricular. Foram estabelecidas reuniões mensais envolvendo docentes das áreas específicas para análise do PPP, estudo das demandas do contexto atual da formação profissional e proposição de mudanças. Criaram-se grupos de trabalho para rever os semestres específicos. Princípios norteadores dos trabalhos foram: (1) flexibilização curricular com diminuição de carga horária obrigatória; (2) integração das disciplinas baseadas em especialidades e contextos a partir dos períodos que compõem o curso de vida (infância e adolescência, vida adulta e velhice). Em três anos de trabalho, caminhamos gradativamente para a lógica da integração de conteúdos teóricos e práticos, que se contrapõe à tradicional lógica da fragmentação por áreas de conhecimentos específicos e contextos de práticas, levando a pensar em uma formação pautada na interdisciplinaridade e na diversificação dos métodos e cenários de ensino-aprendizagem, propiciando a integração das especificidades teóricas, práticas e de pesquisa do corpo docente. As mudanças têm ocorrido de forma gradual, ainda numa estrutura disciplinar, mas os conteúdos das diversas áreas passam a ser vislumbrados pela ótica do desenvolvimento humano, com o desaparecimento de algumas disciplinas e a diminuição da carga horária. Nessa direção, a integração dos conhecimentos tem se

pautado na compreensão da profissão a partir de seus fundamentos e da intervenção nos diferentes níveis de atenção, nas diferentes políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social) a partir dos períodos do ciclo de vida. Para o primeiro e o quinto anos - 2013 foram introduzidas mudanças que gradativamente nos conduzem aos nossos objetivos: (1) introdução do módulo “Práticas Orientadas I e II”, que refletem a integração teoria-prática desde o primeiro ano do curso; (2) introdução da lógica de organização por períodos do curso de vida nos estágios supervisionados do quinto ano, com integração de cenários das práticas a partir dessa lógica. O maior desafio no momento é o diálogo com o atual ciclo básico para a introdução de mudanças na mesma direção, e a atualização das estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação, para metodologias ativas e métodos inovadores.

Palavras-Chave: flexibilização curricular; matriz integrativa; interdisciplinaridade.